**EFEITOS DA COVID-19 NO PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DAS EMERGÊNCIAS POR TRAUMAS FACIAIS**

Matheus Menezes Ramos 1, José Victor Lisboa Cardoso Gomes 1, Isabela Cher Pimentel Afiune 1, Amanda Hasan Figueiredo 1, Matheus Felipe de Oliveira Franco 1.

1Pontifícia Universidade Católica de Goiás

matheuseummpuc@gmail.com

**INTRODUÇÃO**: O surgimento do novo coronavírus, SARS-CoV-2, em dezembro de 2019 na China, causou mudanças globais significativas. Essa pandemia alterou drasticamente o estilo de vida e o comportamento das pessoas, incluindo os serviços de saúde. Este estudo avaliou o impacto da pandemia nas agressões físicas contra mulheres vítimas de violência doméstica, usando dados epidemiológicos de um hospital de referência em cirurgia bucomaxilofacial. **OBJETIVO:** Analisar os impactos da **COVID-19** no panorama epidemiológico das emergências por traumas faciais, identificando tendências e desafios emergentes. **METODOLOGIA:** Neste estudo, adotamos uma metodologia de revisão de literatura, seguindo a Resolução Nº 466 do CNS. A pesquisa foi realizada no Google Acadêmico, com o termo "epidemiologia do trauma de face durante covid 19". Incluímos estudos relacionados a emergências de trauma facial no contexto da COVID-19 e excluímos artigos com viés ou informações insuficientes. A seleção final consistiu em 4 artigos, permitindo uma análise qualitativa e atualizada sobre as mudanças epidemiológicas nas emergências por traumas faciais durante a pandemia. **RESULTADOS:** Em 2020, houve uma redução do número de procedimentos cirúrgicos buco-maxilo-faciais realizados em comparação a 2019 e isso se deve à pandemia da Covid-19 que trouxe mudanças nos hábitos e na mobilidade da população. Porém, nesse mesmo período, houve um aumento de traumas faciais entre mulheres que sofrem violência doméstica, ressaltando a urgência de medidas específicas de prevenção e intervenção para proteger as mulheres em situação de vulnerabilidade durante crises de saúde. No período da pandemia, houve um aumento da violência doméstica em 337% na pandemia do Covid-19, assim, o índice de intervenções cirúrgicas elevou-se em 6,94% nesse período, sendo os ossos nasais o local mais acometido. Esses valores indicam que a pandemia intensificou o número de violência doméstica, revelando ser um cenário global que influenciou negativamente no aspecto biopsicossocial da sociedade. É notório a percepção de que o Brasil sofreu com os isolamentos sociais e o número de mortes, sendo o país com mais de 2 anos de distanciamento social e o segundo com mais mortes, apresentando cerca de 620 mil mortes pela Covid-19. **CONCLUSÃO:** O estudo evidencia como a pandemia de COVID-19 reconfigurou o cenário de emergências por traumas faciais, destacando um aumento alarmante de casos vinculados à violência doméstica contra mulheres. A crise sanitária não apenas alterou padrões de atendimento hospitalar, mas também exacerbou vulnerabilidades sociais, intensificando a necessidade de estratégias de prevenção e intervenção focadas na proteção das mulheres em contextos de crise.

**PALAVRAS CHAVE**: Pandemia; Intervenções cirúrgicas; Traumatologia.

**Área Temática**: Atendimento em Urgência e Emergência frente à Covid-19